

Avaliação da divulgação científica em Química através de sítios de Instituições públicas da Bahia e dos INCTs

Elayne Ayalla de A. Costa(IC)^{1*}, Lillian Lefol Nani Guarieiro(PQ)^{1,3}, Jailson B. de Andrade(PQ)^{1,2,3}
**eu_nane0807@hotmail.com*

¹Universidade Federal da Bahia, Instituto de Química, 40170290, Salvador-BA, Brasil, ²Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente – CIEAm, Universidade Federal da Bahia, Canela, 40110-040, Salvador-BA, Brasil, ³INCT de Energia e Ambiente, UFBA, 40170-290 Salvador, BA, Brasil

Palavras Chave: *educação, divulgação, internet*

Introdução

A educação é um dos grandes pilares de uma sociedade bem organizada e desenvolvida. Nesse contexto, a difusão científica é de grande importância para o desenvolvimento educacional. O fato de a química ser uma ciência presente em nosso cotidiano, leva à necessidade de um conhecimento básico e científico nessa área, sendo a internet uma excelente ferramenta de divulgação desta ciência. Através desta rede, é possível, por exemplo, comunicar-se com cientistas, obter trabalhos científicos de graduação, mestrado e doutorado e fazer pesquisas bibliográficas.

Assim, em 2007, a Comissão de Educação e Cultura aprovou um projeto de lei¹ que obriga as Instituições públicas de ensino superior e Unidades de pesquisa a publicarem sua produção técnica e científica na internet.

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a disponibilidade de materiais para estudo em química dos sítios de Instituições públicas (federais e estaduais) da Bahia. Nesse aspecto, foram avaliados também os sítios de 18 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), que envolvem a área de concentração em Química, os quais podem contribuir para a divulgação científica em Química.

Resultados e Discussão

Buscando avaliar a participação dos Institutos federais e estaduais da Bahia na disseminação da ciência, foi feita uma pesquisa nos sítios dessas Instituições (UFBA, UNEB, UESC, UESB, UEFS, UFRB e IFBA) e, observou-se que a contribuição destas para a divulgação da ciência em Química é ainda muito deficiente. Primeiramente, verificou-se a existência de programa de graduação e pós-graduação em química nessas instituições, localizando, em seguida, os respectivos sítios para serem avaliados quanto à disponibilidade de materiais científicos. Os itens avaliados estão presentes na Tabela 1. Pode-se perceber que, apesar de existir bastante interesse pela área científica da química, não estão existindo ações na divulgação dos resultados das pesquisas

desenvolvidas nas Instituições Baianas. Todavia muitas pesquisas desenvolvidas por estas instituições são disponíveis em artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, as quais, muitas das vezes, possuem acesso restrito.

Tabela 1. Avaliação dos sítios das Instituições Públicas.

<i>Itens avaliados</i>	<i>(%)</i>
Graduação em Química	85,7
Pós-graduação na área e áreas afins	85,7
Site próprio do curso	14,3
Material científico disponível (artigos, teses, dissertações)	0

Os sítios de 18 INCTs, cujo tema de trabalho está associado à química, foram avaliados quanto aos itens presentes na Tabela 2.

Tabela 2. Avaliação dos sítios dos INCTs.

<i>Itens avaliados</i>	<i>(%)</i>
Sítio próprio	50
Citações de publicações diversas	38,9
Links de acesso ao texto das publicações	16,7
Divulgação de eventos e notícias associados à química	33,3

Os dados obtidos indicam que, apesar de constar dos objetivos dos INCTs, ainda existe um déficit grande na divulgação científica por parte desses Institutos, sendo eles ferramentas importantes e suplementares para a divulgação da ciência.

Conclusões

Diante dos ganhos educacionais que se pode obter com a divulgação científica, deve-se incentivar mais instituições e grupos de pesquisa a participarem desse grupo difusor da ciência.

Agradecimentos

INCT de Energia e Ambiente, FAPESB/PRONEX, FINEP, CAPES, e CNPq.

¹CEC, 2007. Disponível em (Acesso em: jan/2011):
<http://www2.camara.gov.br/internet/homeagencia/materias.html?pk=137382>